MENSAGEM DO CORREGEDOR-GERAL DA JUSTIÇA

> *Quem atribui à crise seus fracassos e penúrias, violenta seu próprio talento e respeita mais os problemas do que as soluções. A verdadeira crise é a crise da incompetência. O inconveniente das pessoas e dos países é a esperança de encontrar as saídas e as soluções fáceis. Sem crise não há desafios. Sem desafios, a vida é uma rotina, uma lenta agonia. Sem crise não há mérito. É na crise que aflora o melhor de cada um. Falar de crise é promovê-la e calar-se sobre ela é exaltar o conformismo. Em vez disso, trabalhemos duro. Acabemos de uma vez com a única crise ameaçadora, que é a tragédia de não querer lutar para superá-la.* Albert Einstein

É incontestável que a crise é inerente a vida em sociedade, a dor a que estamos submetidos é inevitável, o sofrimento, entretanto, é opcional.

A situação pela qual estamos passando, em decorrência do COVID-19 (Novo Coronavírus), nos coloca a frente de novos desafios na gestão do acervo processual que é responsabilidade de todos nós magistrados e magistradas desta terra de Rondon.

É um truísmo afirmar que temos enorme preocupação com a saúde de todos, porém não podemos esquecer, em momento algum, da relevância da nossa função e da imperiosa necessidade de manter a prestação jurisdicional, ainda mais em tempos tão nebulosos como o que estamos vivendo.

A preocupação com a saúde e o cumprimento das metas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça e pela Corregedoria-Geral da Justiça não são medidas excludentes, ao contrário, elas se acomodam, pois, apesar dos desafios, é possível buscar um ponto de equilíbrio.

O teletrabalho, as ferramentas tecnológicas e o grupo de sentença, dos processos que tramitam via PJe, são meios que estão à disposição de todos para permitir a continuidade do serviço judiciário.

Richard Susskind, autor, entre outros, do livro *Online courts and the future of justice*[1], indaga: ‘um tribunal é lugar físico ou um serviço à população?’.

---

[1] Em tradução livre: Tribunais *on line* e o futuro da justiça.

Nos parece evidente que o 'tribunal' é um serviço posto à disposição da população, sendo certo que esse conceito foi muito bem assimilado por todos nós, eis que, com grata satisfação, na data de ontem, 24 de março de 2020, constatamos o que era esperado, pois os magistrados e magistradas deste Estado produziram, no brevíssimo período de teletrabalho, 22 mil atos judiciais, dos quais 5.651 são de sentenças, bem como foram expedidos nada menos do que 1.795 alvarás. Aliado a isso, a coordenação dos trabalhos pelos magistrados e magistradas possibilitou o arquivamento definitivo de 5.586 processos, número superior ao de casos novos distribuídos no mesmo período.

O desafio pelo qual estamos passando, frente a essa nova realidade, tem sido uma oportunidade ímpar, talvez a única de nossa geração, para avançarmos e demonstrarmos para toda a sociedade a importância do Poder Judiciário na vida de cada um; que as dificuldades enfrentadas sejam utilizadas para criar novas oportunidades e, a partir daí, um novo Poder Judiciário.

As dificuldades, críticas e ataques são inevitáveis, porém nada disso pode ser motivo para desânimo, afinal, como bem disse Theodore Roosevelt:

> 'Não é o crítico que importa, nem aquele que mostra como o homem forte tropeça, ou onde o realizador das proezas poderia ter feito melhor. Todo o crédito pertence ao homem que está de fato na arena; cuja face está arruinada pela poeira e pelo suor e pelo sangue; aquele que luta com valentia; aquele que erra e tenta de novo e de novo; aquele que conhece o grande entusiasmo, a grande devoção e se consome em uma causa justa; aquele que ao menos conhece, ao fim, o triunfo de sua realização, e aquele que na pior das hipóteses, se falhar, ao menos falhará agindo excepcionalmente, de modo que seu lugar não seja nunca junto àquelas almas frias e tímidas que não conhecem nem vitória nem derrota'.

Todos nós temos nos dedicado ao longo dos últimos anos com muito afinco para colocar o Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso como um dos mais produtivos e respeitado do país e agora, diante de tudo o que estamos vivenciando, é chegada a hora de mostrarmos ainda mais o nosso valor, sem perder de vista que 'o preço da grandeza é a responsabilidade'[2].

---

[2] Winston Churchill.

E por esse motivo, parabenizo o belíssimo trabalho desenvolvido pelos magistrados e magistradas do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso e concito a todos a dar continuidade ao serviço, como sempre o fizeram, com muita dedicação, serenidade, competência e diligência.

Como bem disse Tom Jobim, 'são as águas de março fechando o verão É a promessa de vida no teu coração' (*Águas de março*).

Em suma, é tempo de renovação e esperança.

Cuiabá, 25 de março de 2020.

Desembargador LUIZ FERREIRA DA SILVA
Corregedor-Geral da Justiça
(documento assinado digitalmente)